



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Programa de Estudos
Pós-Graduados em
Comunicação e
Semiótica

PUC-SP

DLP: Políticas da Vida e Construção de Corpos - Reativações Anárquicas do Animismo Contemporâneo - (cód. Disciplina COS-P08634)
Prof. Dra. Christine Greiner (cód. Orientação: 6625)

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias Linha de Pesquisa 3: Dimensões Políticas na Comunicação

Nível: Mestrado/Doutorado

Horário: Segundas-feiras, das 12h45 às 15h45

Semestre: 2. 2023 Crédito: 03

Carga horária: 225 horas

Ementa.

A disciplina examina as políticas da vida que se contrapõem às políticas sobre a vida praticadas pelos biopoderes hegemônicos contemporâneos, considerando os dispositivos comunicacionais em que tais políticas se difundem. Nesse recorte, vida pressupõe cooperação social, produção material e imaterial, formas de coletividade, produção de subjetividade, cognição e afeto, o que significa que vida e corpo não podem ser reduzidos a processos biológicos e econômicos. Busca-se analisar as novas governamentalidades nas experiências refratárias às dicotomias corpo/mente, individual/coletivo, afetivo/econômico e público/privado, entre outras, ressaltando como, no âmbito da comunicação, o poder da vida resiste às formas de assujeitamento e às hegemonias do poder/saber.

Para este semestre vamos estudar, com especial atenção, os entendimentos plurais do que tem sido chamado de animismo. Partimos dos alquimistas e pesquisadores do século XVI, até chegar no desenvolvimento das tecnologias digitais, seguindo trilhas conduzidas por autores como Isabelle Stengers, Shoko Yoneyama, Casper Brun Jensen, Emanuele Coccia, João Tukano, Félix Guattari, Thomas LaMarre, Mel Chen, Agnes Giard, entre outros. Os debates mais recentes buscam compreender a potência do animismo como um operador lógico ao invés de uma prática “primitiva”. Trata-se de uma reativação do conceito, sem o ranço colonial, tendo em vista extrapolar os limites do antropocentrismo e do poder-saber das culturas ocidentais.

Surgem conexões entre a medicina indígena e a medicina chinesa, a cosmopolítica de outras espécies vivas para além da humana; e uma pluralidade de experiências que testam animacidades envolvendo bonecas, robôs, marionetes, ventríloquos e espectros variados. Ao transitar por esta rede complexa de estudos, buscamos compreender a insurgência de corpos plurais e seus processos anárquicos de comunicação.

Referências Bibliográficas Iniciais

Bird David, Nurit “Animism Revised” in Current Anthropology Volume 40, Supplement, February 1999

Coccia Emanuele *Il Nuovo Animismo*. Firenze University Press, 2020.

Harvey, Graham (ed) *The Handbook of Contemporary Animism*. Routledge University Press, 2013.

Kuriyama, Shigehisa *The Expressiveness of the Body*. Zone Books, 1999.

LaMarre Thomas *The Anime Ecology*. University of Minnesota Press 2018.

Stengers, Isabelle *Reativar o Animismo*. Caderno de Leitura 62. Ciclo Selvagem.

Swancutt Katherine *Animism beyond the soul*. Berghahn Books, 2018.

Tukano, João *Kumuã na kahtiroti-ukuse: uma “teoria” sobre o corpo e o conhecimento- prático dos especialistas indígenas do Alto Rio Negro*. Tese defendida na Universidade Federal do Amazonas, 2021.